INTERESSADO - DAVY D'ISRAEL
ASSUNTO - Equivalência de estudos realizados no exterior
RELATOR -Cons.Erasmo de Freitas Nuzzi

PARECER CEE Nº 3017/74 CSG; Aprov. em 05/12/74; Comunicado ao
Pleno em 11/12/74

I:- RELATÓRIO

1: HISTÓRICO:- Davy D'Israel, filho de Michel D'Israel e de Faulette D'Israel, nascido aos 06 de julho de 1957, em Saint Maur des Fosses - Paris - França, domiciliado e residente à Rua Corrêa de Melo, nº 332/21, nesta capital, requer o reconhecimento da equivalência de estudos feitos no exterior, para fins de prosseguimento de sua vida escolar.

Apresenta a seguinte ficha escolar:

a) fez o curso primário, com 4 séries, no Instituto de Educação Hebraico-Brasileiro Renascença, desta Capital; em continuação na mesma escola, fez a 1ª e 2ª séries do curso ginásial, nos anos letivos de 1969 e 1970, com aproveitamento.

b) Em 1971, tentando fazer a 3ª série ginásial, foi reprovado conforme documento de fls.3. Em suma, fez apenas dois anos letivos; de 22 de dezembro de 1971 a 30 de setembro de 1973, esteve em Israel, onde, na Escola Alonei Itshak, de Fardess Hanna, estudou a 9ª série e cumpriu o seguinte Programa: Bíblia, Hebraico, Linguagem, Inglês, Álgebra, História, Geografia, Física, Química, Ciências Naturais, Ginástica e Desenho.

c) A documentação constante do processo, nos termos da tradução de fls.7, da idéia de que o aluno não fez mais do que duas séries na República de Israel, não obstante lá haver permanecido de 1971 a 1973.

2:- APRECIÇÃO :- O pedido de reconhecimento da equivalência está amparado pelo disposto no artigo 100 da Lei Federal nº 4024, de 20 de dezembro de 1961, na Resolução CEE nº 19/55, na jurisprudência firmada por este Conselho, no trato de caso, análogos. A documentação apresentada não é suficiente para comprovar 9(nove) anos de estudos completos, a fim de credenciar o interessado a matricular-se na 2ª série do 2º grau, como solicita o fls.2.

CONCLUSÃO

Ante o exposto, votamos pelo reconhecimento da equivalência dos estudos realizados por Davy D'Israel, aos de conclusão de 1º grau, podendo matricular-se na 1ª série do 2º grau do sistema brasileiro de ensino, mediante processo de adaptação nas disciplinas julgadas convenientes pela direção da escola.

São Paulo, 05 de novembro de 1974
Conselheiro Erasmo de Freitas Nuzzi - Relator

III:- DECISÃO DA CÂMARA:- A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os conselheiros:

Arnaldo Laurindo, Erasmo de Freitas Nuzzi, Hilário Torloni, José Augusto Dias, José Borges dos Santos Júnior, Lionel Corbeil.

Sala das Sessões, em 05 de dezembro de 1974

a) Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS- Vice- Presidente no exercício da Presidência.